"Muitas crianças estão doentes e todos eles irão morrer", relatou a irmã.

"Aquelas palavras me impressionaram e me deram uma sensação de impotência frente a um problema tão grave", lembra o arcebispo.

Mais de 500 pessoas morreram, centenas de casas foram queimadas e as pessoas foram amontoadas em 42 campos de acolhimento.

"Eu comecei nos campos de assistência, conduzindo pessoas que tinham limitações em áreas especificas, mas também muita boa vontade: seminaristas, jovens no caminho vocacional e noviços. Meu papel era transmitir, externamente, informações sobre o que estávamos procurando realizar. Assim, vendo o nosso trabalho, começaram a chegar enfermeiros, médicos, estudantes universitários de todo o país. Iniciamos também uma colaboração com outras Igrejas e pedimos a ajuda de ONGs ".

Mais de 400 voluntários já passaram seis meses ajudando refugiados nos campos de assistência. Até o primeiro-ministro do estado de Assam visitou os acampamentos e manifestou elogios ao trabalho que foi feito. Foi criado, assim, o JPT, ao qual juntaram-se adeptos da paz, moderados, visionários locais. Quando um apelo pela paz é emitido, ele é ouvido por todos.

O Arcebispo de 75 anos não se deixa desencorajar nas tentativas árduas para estabelecer a paz, apesar do imenso cansaço e dos enormes esforços que este processo exige, às vezes conduzindo a um fracasso completo. Dom Menamparampil relembra momentos em que sua esperança se reacendeu quando um grupo muçulmano, disse: "Nós viemos aqui somente porque o arcebispo Thomas nos convidou para este encontro de paz", ou quando alguns amigos presbiterianos e batistas citaram seus textos sobre a paz, dizendo: "Tal como sugerido pelo 'nosso arcebispo'". Nos últimos anos, JPT foi ainda mais além das iniciativas de paz, lutando por uma "sociedade livre de corrupção". O livreto de 78 páginas do Arcebispo Menamparampil intitulado "A honestidade na vida pública" tem sido utilizado como texto de referência, quando os líderes da Igreja do estado de Mizoram expressaram instruções para evitar a corrupção nas eleições que foram realizadas recentemente.

Uma mudança drástica ocorreu nesse estado do nordeste da Índia e deve muito a este apelo à honestidade na vida pública. O arcebispo acrescentou: "Alguns grupos de jovens, tais como a União dos Estudantes Bodo, me pedem para dar palestras sobre a paz e o 'renascimento da ética'. Eles lêem meus artigos e meus livrinhos. Talvez o grupo Assam Students' Union seja o próximo a se manifestar a esse respeito."

Além de ser um convidado especial no Sínodo dos Bispos para a Ásia sobre a Palavra de Deus, o Arcebispo Menamparampil é atualmente presidente da Conferência Episcopal do Nordeste da Índia, presidente da Comissão Episcopal da Educação e Cultura e presidente da Comissão para a Evangelização da Conferência dos Bispos Católicos da Ásia.

O Arcebispo Menamparampil, que faz parte de várias comissões do Vaticano, em 1998 recebeu o prestigioso prêmio de direitos humanos, "Maschio", em Mumbai.